Pub Yoçor

Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Quinta-feira, 18 de Julho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33381 ● Preço: 1 Euro

Projecto foi apresentado ontem aos partidos políticos e os faltosos foram o PS , o BE e a IL

Hospital modular ultrapassa os 12 milhões de euros e servirá de rectaguarda ao HDES enquanto decorrem as obras

Apesar de não ser um novo hospital, o "hospital modular terá características de uma nova estrutura nos Açores", sendo o hospital mais importante da Região e de enorme importância e relevância no contexto nacional, disse Bolieiro na apresentação do projecto. pág. 2

Foram auscultadas as empresas e instituições açorianas

Teresa Bicudo garante que cursos técnicos superiores da Universidade dos Açores vão dar resposta às falhas no mercado de trabalho regional

As candidaturas para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Universidade dos Açores (CTeSP) decorrem até 14 de Setembro. Tratam-se de cursos superiores de nível 5, com duração de dois anos, que conferem o diploma de técnico superior profissional ... págs.4-5

PSD elogia Montenegro e PS só vê incumprimento do Governo

Paulo Moniz e Francisco César com visões diferentes dos apoios da República aos Açores no debate sobre o Estado da Nação

pág.3

Um total de 1350 agentes da PSP, GNR e Guardas Prisionais vão receber aumento do subsídio de risco em Agosto

Última

Duas semanas depois da fuga

Homem que deixou mala no aeroporto das Lajes com meio quilo de resina de haxixe já foi apanhado pela PJ e está na cadeia

págs. 3

Transporte de doentes inter-ilhas

Açores devem 8 milhões de euros à Força Aérea e Presidente do Governo quer co-participação do Estado na Saúde

última

José Manuel Bolieiro e Mónica Seidi apresentaram o projecto às diferentes forças políticas

Toda a estrutura do Hospital Modular só deverá ficar concluída em finais de Outubro

José Manuel Bolieiro saudou os partidos presentes pela responsabilidade demonstrada e pela disposição em participarem na busca de soluções, destacando ainda que a "solução para o hospital foi desenvolvida com base em conhecimento técnico e científico".

Toda a estrutura do Hospital Modular só deverá ficar concluída em finais de Outubro

A urgência vai ficar concluída até finais de Agosto, as enfermarias até finais de Setembro e a conclusão final do Hospital Modular ficará concluído até finais de Outubro, garantiu Mónica Seidi, secretária Regional de Saúde e da Segurança Social, aos jornalistas, na apresentação do projecto do Hospital Modular, que custa, até ao momento, 11.9 milhões mais o IVA, e ficará a cargo da empresa MBW.

A estrutura será composta por diversas valências, incluindo Urgência Geral com capacidade para 12 'boxes' de atendimento, duas salas de emergência, Urgência Pediátrica com seis camas de observação e um quarto de isolamento, duas enfermarias com capacidade mínima para 80 doentes, um serviço de imagiologia com equipamentos adequados, duas salas de bloco operatório com seis camas de recobro, uma unidade de cuidados intensivos e intermédios com capacidade para 12 doentes, incluindo um quarto de isolamento, e um bloco de partos, neonatologia e até nove camas para grávidas.

Na apresentação do projecto, Mónica Seidi assegurou que o Governo pretende que haja equipamentos novos no Hospital Modular, mas disse que há uma "série de equipamentos que não estão prontos no mercado", podendo utilizar numa primeira fase alguns dos equipamentos que são do HDES. A secretária regional afirma que a preocupação é que a ausência de equipamento não atrase os prazos definidos e por isso o hospital tem equipamentos que "poderão ser utilizados e que farão essa função".

A Secretária da Saúde explicou que o hospital modular, neste momento, já é complementar, devido à abertura da ala nascente que poderá internar doentes, e que as duas salas do bloco operatório podem ajudar a actividade normal do hospital. Realçou ainda que, com os dois blocos operatórios da Clínica de Bom Jesus, os da CUF, os dois blocos operatórios que vão ter no hospital modular e "eventualmente, a abertura de mais blocos operatórios do HDES, ficará com oito salas cirurgias, um número superior ao número de salas disponíveis no hospital antes do incêndio.

Sobre a possibilidade de haver uma recuperação das listas de espera das cirurgias, a titular da pasta da Saúde garante que o Governo pretende fazer um plano específico para "recuperar toda a actividade que foi comprometida no âmbito desta calamidade".

Hospital Modular será um espaço aberto

Já Paula Macedo, directora clínica do HDES, garantiu que o Hospital Modular terá um novo ambiente e que todo o espaço vai ser rentabilizado e será mais adequado. " Em relação à vivência do Hospital Divino e Espírito Santo, tínhamos um espaço que, em termos da área era maior, mas com muitos corredores e muitas paredes. Digamos, portanto, era um espaço com muita curva e contracurva, com pouca rentabilidade. Agora a visão desta direcção clínica apontou, de forma articulada com a empresa, para um cenário open space no que respeita às urgências. Portanto, o espaço é rentabilizado, não há paredes, só há os gabinetes para se ter privacidade, e o resto é aberto.

A directora clínica do HDES disse também que há uma filosofia mais actual e mais moderna neste novo espaço: em vez de ser o doente a dirigir-se ao médico, será o médico a dirigir-se ao doente. Explicou que a triagem é para as pessoas com a pulseira vermelha, laranja ou amarela e que as pessoas com a pulseira azul ou verde serão encaminhadas para a USISM. "Ou seja, esta urgência e emergência é mesmo para os doentes que necessitem mesmo de cuidados diferenciados hospitalares e que correspondem, mais ou menos, não vim preparada com os números exactos, mas são inferiores a 50%, visto que os 50% é que se vão dirigir a USISM e cujo espaço será partilhado também com médicos, em parceria com os cuidados primários de saúde."

Paula Macedo assegurou ainda que a resposta do Hospital Modular será diferente à da capacidade actual, porque terão as suas próprias salas.

Sair da CUF é uma preocupação e há estruturas que são complementares

Mónica Seidi regista que a "principal preocupação neste momento é desocupar a CUF o quanto antes" e de trazer os serviços que estão no Hospital da Lagoa para o Hospital Modular. A Clínica de Bom Jesus funcionará em complementaridade. Sobre o Centro de Saúde da Ribeira Grande, a Secretária realça que a situação vai ser avaliada para saber se funcionará nos moldes que funcionava, como unidade básica de urgência até à meia-noite, ou se vai haver a possibilidade de acompanhar os utentes durante 24 horas.

A Secretária da Saúde garante que o Hospital Modular, no imediato, melhorará a acessibilidade aos cuidados de saúde e que vai servir como estrutura de retaguarda, após o início de "reflexão, requalificação e redimensionamento" do Hospital. Disse que é uma estrutura muito adaptável e versátil e que, no futuro, após concluída a sua missão, poderá ser transportada para outra ilha.

O Hospital Modular vai ter uma área de implantação de perto de 10 mil metros quadrados, com uma área de construção de 5233 mil metros quadrados.

Ausência de alguns Partidos Políticos

Os partidos da coligação (PSD/Açores, CDS-PP/Açores e PPM/Açores) e o CHEGA/Açores estiveram reunidos durante a manhã de ontem no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, no âmbito da apresentação do projecto do Hospital Modular ao HDES.

Aos jornalistas, todos os partidos que falaram, apenas o PPM/Açores não se manifestou disponível. Quase todos concordam com a proposta da construção do hospital modular, sendo que o deputado Pedro Pinto, do CDS-PP/Açores, afirma que "esta é a melhor acção possível porque é a solução que os próprios profissionais de saúde defenderam e propuseram". José Pacheco, do CHEGA/Açores, disse que quer "mais acção e menos estudo".

Estiveram ausentes três partidos políticos com assento parlamentar no Parlamento dos Açores, PS/Açores, BE/Açores e IL/Açores. José Manuel Bolieiro, Presidente do Governo Regional dos Açores, lamentou a ausência desses mesmos partidos, referindo que "ninguém se responsabiliza por oposição estar ausente". Além disso, saudou os partidos políticos que estiveram presentes: "prefiro saudar os que tiveram presentes, que manifestaram sentido de responsabilidade e, sobretudo, estarem abertos a fazer parte das soluções e não apenas das polémicas e dos problemas".

Ala nascente já reabriu

A ala nascente do HDES reabriu esta Segunda-feira, com os cinco pisos em funcionamento e com disponibilidade de 199 camas.

No seguimento da visita do Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro e da Secretária Mónica Seidi a este espaço do hospital, a directora clínica do HDES, Paula Macedo, afirmou que "esta semana é um marco muito importante para o HDES", realçando que há "muitas notas de emoção por parte dos profissionais, dos utentes e doentes e dos seus familiares" e que a reactivação deste espaço é fulcral para os que trabalham e precisam do HDES.

Filipe Torres

Homem abandona bagagem no aeroporto da Terceira com meio quilo de resina de haxixe

A Polícia Judiciária anunciou que, com a colaboração da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana, deteve um homem, de 30 anos, no cumprimento de um mandado de detenção emitido pelo Ministério Público do DIAP da Comarca dos Açores, por fortes indícios da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

A investigação teve origem numa acção de prevenção criminal, para combate ao tráfico de estupefacientes, através de via aérea, desenvolvida na Ilha Terceira, no passado dia 26 de Junho, no decorrer da qual um suspeito fugiu da aerogare civil das Lajes, abandonando a respectiva bagagem de porão.

De acordo com informação policial, na bagagem foi encontrado e apreendido meio quilo de resina de haxixe, suficiente para a preparação de 2.500 doses diárias, bem como elementos probatórios que permitiram a identificação do passageiro.

Segundo a nota emitida pela autoridade policial, em resultado das diligências desenvolvidas pelo Departamento de Investigação Criminal dos Açores, o suspeito foi localizado e detido, tendo-lhe sido aplicada a medida de coacção de prisão preventiva depois de ouvido em primeiro interrogatório judicial. Assim, o arguido vai aguardar julgamento na prisão de Angra do Heroísmo.

Recorde-se que Aerogare Civil das Lajes ultrapassou fasquia dos 800 mil passageiros em 2022. **N.C.**

Embaixador de Israel agradece preservação histórica da comunidade judaica em Ponta Delgada

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, recebeu ontem em audiência, o Embaixador de Israel em Portugal, Dor Shapira. Na reunião foram abordados temas de interesse comum e possíveis perspectivas de cooperação em áreas como a tecnologia, o turismo e a economia. No encontro, ficou registada a intenção de o município de "trilhar caminhos promissores" para a criação de "uma colaboração contínua e efectiva" para um "futuro de prosperidade partilhada".

Na ocasião, o Embaixador de Israel em Portugal agradeceu a Pedro Nascimento Cabral por o ter recebido e pelo "excelente trabalho que ele e autarquia estão a desenvolver na preservação da tradição e história da comunidade judaica".

Ânimos aquecem no Estado da Nação e no balanço dos 100 dias do Governo de Montenegro

Moniz e César com visões diferentes sobre os apoios do Governo da República nos Açores

O Debate sobre o Estado da Nação opôs ontem os deputados açorianos do PS e do PS. Isto é, manifestaram sobre os mesmos assuntos visões diferentes. Enquanto o social-democrata Paulo Moniz encontra no Governo um concretizador de promessas o socialista Francisco César entende que nos 100 dias de Governo só há promessas não cumpridas.

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República afirmou esta manhã que o atual Governo da República, liderado por Luís Montenegro, "fez mais pelos Açores em 100 dias, do que fizeram os governos do PS em 8 anos".

Intervindo no Debate sobre o Estado da Nação, o social-democrata sublinhou que "este Governo da República e o Sr. Primeiro-Ministro conseguiram, em 100 dias, pôr em marcha o Grupo de Trabalho para o estudo do novo modelo do Subsídio Social de Mobilidade; analisar, em termos de concurso, a substituição do Anel CAM interilhas; e avançar com o compromisso, e o trabalho concreto, sobre as Obrigações de Serviço Público".

Paulo Moniz dirigiu-se directamente ao Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, para dizer que "há uma fascinação auto-reprimida, do Partido Socialista pela eficácia da ação governativa [do atual Governo da República]. Isso é absolutamente claro, até porque o novo líder do PS/Açores tem um dilema, pois é um deputado em part-time, e é um líder do partido em part-time".

"Mas o que incomoda mesmo o Partido Socialista, é que o senhor [Primeiro-Ministro] fez, em 100 dias, aquilo que nunca fizeram, em mais de oito anos, os governos do PS, que continua, repetidamente, a negar a eficácia do actual Governo", frisou o parlamentar açoriano, conforme nota enviada às redacções.

No seguimento do debate, o social-democrata lembrou também que a Autonomia dos Açores "depende de um instrumento financeiro fundamental, que é a Lei de Finanças Regionais". "Não se trata apenas da regulamentação da relação financeira entre a República e os Açores, mas é, especialmente, o que permite cumprir o princípio da subsidiariedade, satisfazendo a cidadania dos Açorianos em pé de igualdade com o restante do país", explicou Paulo Moniz, citado em nota do partido.

Assim, o deputado exultou Luís Montenegro a "olhar pela revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas, dando-lhe a atenção que, consistentemente, irá permitir que o modelo constitucional e autonómico de Portugal continue a garantir os direitos de cidadania a todos os açorianos", concluiu.

Também no debate, do lado socialista, Francisco César dirigiu duras críticas ao Primeiro-Ministro e ao governo AD pela falta de cumprimento das promessas feitas à Região Autónoma dos Açores.

Francisco César começou por relembrar que o partido do Primeiro-Ministro havia se comprometido a realizar uma série de acções em benefício dos Açores, apresentando-se como a força política que iria fazer o que ainda não tinha sido feito. "Foram dezenas de promessas, milhões e milhões prometidos, por si e pelo presidente do PSD/Açores", destacou. No entanto, disse, passados mais de 100 dias de governo da AD. "E onde está o cumprimento das suas palavras? E dos compromissos do seu partido?", questionou.

Entre os pontos abordados, Francisco César disse que no que respeita à participação dos Presidentes do Governo Regional no Conselho de Ministros: "Não vi nenhum," e no que toca à criação de um grupo de trabalho para os cabos submarinos inter-ilhas recordou que "Até o vice-presidente do governo regional, que é do CDS, se queixa de falta de respostas," denunciando a inacção sobre esta questão crucial para as comunicações entre as ilhas.

Quanto à verba para as obras após a destruição provocada pelo Furacão Lorenzo: Francisco César lembrou que a transferência de fundos, considerada urgente para mitigar os danos do furacão, ainda não foi realizada. "Os senhores dizem que agora vão fazer uma cimeira," criticou, acrescentando que quanto às reformas antecipadas "os Açorianos poderem reformar-se dois anos mais cedo do que o resto do país, já que apenas consta neste manifesto eleito," denunciou, indicando que esta promessa não foi concretizada".

Ainda no debate da Nação, Francisco César destacou o facto de "até uma suposta indemnização à SATA por ter realizado as Obrigações de Serviço Público por três anos, os senhores dizem agora que não é possível", mas lembrou que qualquer tentativa de acusação ao anterior Governo PS não faz sentido, porque "estas promessas não são do PS, são mesmo suas."

Em relação ao novo subsídio social de mobilidade, o deputado socialista pediu ao Primeiro-Ministro que, "caso não vá cumprir o prometido, ao menos não prejudique o que já funciona", porque, como sustentou o deputado no mesmo documento em que é citado, nossa região não pode continuar à espera de promessas não cumpridas. Precisamos de soluções concretas e imediatas para os desafios que enfrentamos". **N.C.**

Estão abertas as candidaturas aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais da UAc

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais vieram para "colmatar a necessidade de técnicos nas áreas fundamentais para o desenvolvimento da região", afirma Maria José Bicudo

As candidaturas para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais da Universidade dos Açores (CTeSP) decorrem até 14 de Setembro. Tratam-se de cursos superiores de nível 5, com duração de dois anos, que conferem o diploma de técnico superior profissional — podem ingressar todos aqueles que possuam o ensino secundário, técnico ou equivalente. Nesta entrevista, a Presidente da Comissão Instaladora da Escola Superior de Tecnologias e Administração da Universidade dos Açores, Maria José Bicudo, explica quais são as condições de adesão, as áreas disponíveis e os protocolos com as entidades empregadoras no quadro destes cursos que são "iminentemente práticos". Um aspecto que é "muito valorizado pelo mercado de trabalho, uma vez que estes técnicos ingressam no mercado já com as competências fundamentais inerentes a cada área".

Correio dos Açores - O que são os Cursos Técnicos Superiores Profissionais?

Maria José Bicudo (Presidente da Comissão Instaladora da Escola Superior de Tecnologias e Administração da Universidade dos Açores) - Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) são cursos superiores (como a própria designação indica), de nível 5, com duração de 2 anos, conferem o diploma de técnico superior profissional e são ministrados na vertente politécnica do ensino superior. Foram regulamentados em 2014 e a sua criação teve como propósito, entre outros aspectos, colmatar necessidades regionais de técnicos superiores profissionais nas áreas fundamentais para o desenvolvimento da região. Neste sentido, são auscultadas as empresas e entidades regionais das diferentes áreas sobre a pertinência da criação dos respectivos cursos.

Para além disso, como são cursos criados para responder às reais necessidades regionais, os respectivos planos de estudo são elaborados colaborativamente com as referidas empresas e entidades, existindo uma forte articulação com o mercado de trabalho não só nos aspectos anteriormente referidos, como também na leccionação dos mesmos, nomeadamente na formação em contexto de trabalho.

Estes cursos são organizados em três componentes: de formação geral e científica — é através desta componente que os estudantes adquirem, nomeadamente os conhecimentos científicos que fundamentam as tecnologias próprias da respectiva área de formação; de formação técnica — que corresponde a cerca de 70% do curso, direccionada para a aplicação prática, laboratorial, oficinal e em projectos; e, por último, a componente de formação em contexto de trabalho — esta concretiza-se através de estágios nas empresas/entidades das respectivas áreas, ao longo de um semestre ou equivalente.

Como é passível de concluir, estes são cursos eminentemente práticos, pelo que é expectável que aquando da sua conclusão o estudante "saiba fazer", saiba aplicar na prática as técnicas inerentes à respectiva área de formação. Este aspecto é apreciado pelos estudantes que preferem formações mais práticas e muito valorizado pelo mercado de trabalho, uma vez que estes técnicos ingressam no mercado já com as competências fundamentais inerentes a cada área.

Maria José Bicudo: "Estes são cursos eminentemente práticos, pelo que é expectável que aquando da sua conclusão o estudante "saiba fazer", saiba aplicar na prática as técnicas inerentes à respectiva área de formação

Quais são os Cursos Técnicos Superiores Profissionais que a Universidade dos Açores possui?

Em função da auscultação realizada às empresas/entidades regionais, como referi anteriormente, a Escola Superior de Tecnologias e Administração (ESTA) da Universidade dos Açores possui registados na Direcção-Geral do Ensino Superior seis CTeSP em áreas fundamentais para o desenvolvimento dos Açores: Agro-pecuária, Agro-indústrias, Hortofruticultura, Desenvolvimento de Aplicações Web, Recursos e Actividade Marítimas e Viticultura e Enoturismo.

Destes cursos, já ingressaram no mercado de trabalho técnicos superiores profissionais dos primeiros CTeSP criados, ou seja, em Agro-pecuária, Agro-indústrias, Hortofruticultura e em Desenvolvimento de Aplicações Web, com boa receptividade pelo mercado regional, nacional e até internacional. No

"A criação dos CTeSP teve como propósito, entre outros aspectos, colmatar necessidades regionais de técnicos superiores profissionais nas áreas fundamentais para o desenvolvimento da região. Neste sentido, são auscultadas as empresas e entidades regionais das diferentes áreas sobre a pertinência da criação dos respectivos cursos."

próximo ano lectivo (2024/2025) a ESTA irá disponibilizar novamente no polo de Ponta Delgada o CTeSP em Desenvolvimento de Aplicações Web, pela primeira vez no polo da Horta o CTeSP em Recursos e Actividades Marítimas e no polo de Angra do Heroísmo o novo CTeSP em Viticultura e Enoturismo.

Quais são os critérios de admissão dos candidatos aos CTeSP?

Podem candidatar-se aos CTeSP os detentores de uma das seguintes condições: titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente e que tenham obtido aprovação em disciplinas das áreas relevantes do CTeSP a que se pretendem candidatar; tenham obtido aprovação nas provas dos maiores de 23 anos, das áreas relevantes do CTeSP a que se pretendem candidatar; titulares de um diploma de especialização tecnológica (CET), com aprovação em disciplinas das áreas relevantes do CTeSP a que se pretendem candidatar; titulares de um diploma de curso técnico superior profissional (CTeSP) e tenham obtido aprovação em disciplinas das áreas relevantes do CTeSP a que se pretendem candidatar; titulares de um grau de ensino superior e tenham obtido aprovação em disciplinas das áreas relevantes do CTeSP a que se pretendem candidatar.

As áreas relevantes dos CTeSP que a ESTA vai abrir no próximo ano lectivo (2024/2025) são as seguintes: CTeSP em Desenvolvimento

de Aplicações WEB – Matemática; CTeSP em Recursos e Actividades Marítimas – Biologia; CTeSP em Viticultura e Enoturismo - Biologia e/ou Geologia, ou Física e/ou Química, ou Matemática.

Os candidatos que não tiveram nos seus cursos anteriores disciplinas das áreas relevantes do CTeSP a que se pretendem candidatar poderão inscrever-se para realizar as respectivas provas até dia 28 de Agosto. Estas provas irão realizar-se no dia 3 de Setembro. Saliento que terão de fazer estas provas e obter aprovação nas mesmas para admissão aos CTeSP apenas os candidatos que não tiveram nos seus cursos anteriores disciplinas das respectivas áreas relevantes do CTeSP a que se pretendem candidatar. Todos os outros apenas terão de se candidatar ao curso pretendido.

Quando decorrem as candidaturas aos CTeSP para o próximo ano letivo e como se procedem?

As candidaturas aos CTeSP da Universidade dos Açores para o próximo ano lectivo (2024/2025) já estão abertas até ao próximo dia 9 de Setembro. Para se candidatarem basta aceder ao portal da Universidade dos Açores (www.uac.pt), separador Candidaturas – Candidaturas a Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e terão toda a informação e acesso aos respectivos formulários de candidatura, assim como para as provas anteriormente referidas.

Como se caracteriza o perfil dos estudantes dos CTeSP?

A maioria dos estudantes dos CTeSP possui o ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente e são provenientes de escolas secundárias e profissionais da Região Autónoma dos Açores (RAA). No entanto, também nos últimos anos se tem verificado uma crescente adesão por parte de estudantes que já possuem uma licenciatura e, até mesmo, mestrado. Estes estudantes procuram, nomeadamente formação complementar aos cursos que já possuem. A grande maioria possui disciplinas das áreas relevantes dos CTeSP a que se candidatam. Maioritariamente, enquadram-se no escalão etário entre os 19 e os 22 anos.

Os candidatos que não tiveram nos seus cursos anteriores disciplinas das áreas relevantes do CTeSP a que se pretendem candidatar poderão inscrever-se para realizar as respectivas provas até dia 28 de Agosto. Estas provas irão realizar-se no dia 3 de Setembro.

Os estudantes dos CTeSP são apoiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência PRR?

Os estudantes dos CTeSP poderão ser apoiados pelo Governo Regional dos Açores através de verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), devendo cada turma ter pelo menos 15 estudantes beneficiários e reunirem cumulativamente os requisitos constantes no artigo 3.º da Resolução do Conselho do Governo n.º 285/2021 de 17 de Dezembro de 2021, especificamente: idade igual ou superior a 18 anos; activos empregados ou desempregados; residência fiscal na RAA há, pelo menos, 6 meses.

Os estudantes dos CTeSP que não beneficiem de financiamento disponibilizado através do PRR têm, tal como os outros estudantes das licenciaturas ou dos mestrados, e nas mesmas condições destes, direito a solicitar bolsa de estudo. Poderão obter mais informações acerca das condições para a atribuição de bolsa de estudos no Serviço de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores. Para além disso, têm igualmente direito a beneficiar dos restantes recursos disponibilizados pelo referido Serviço de Acção Social Escolar, por exemplo das cantinas e residências.

Existe algum tipo de parceria com empresas locais ou internacionais direccionadas para os CTeSP?

Sim, temos protocolos com empresas/entidades locais, nacionais e internacionais não só para os estágios, os quais decorrem em contexto de trabalho, como já referi, como também para a ocorrência em ambiente de trabalho de módulos da componente de formação técnica dos CTeSP. Aliás estes cursos para serem criados e registados na Direcção-Geral do Ensino Superior têm de ter, obrigatoriamente, protocolos para a formação em contexto de trabalho com empresas/entidades das respectivas áreas e que os mesmos garantem a existência do número de vagas, no mínimo idêntico, ao número de vagas de estudantes definido para cada CTeSP.

Seleccionamos empresas de referência de cada área tendo em vista a promoção da qualidade da formação dos nossos estudantes, assim como a entrada destes no mercado de trabalho.

Daniela Canha

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

ERA IMOBILIÁRIA

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda, AMI 5179, Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

REDE IMOBILIÁRIA UNU DOMUS

UNU.I.1269.18624
Moradia com 4 apartamentos em Ponta Delgada – 121 m²
VENDA: 429.000€

UNU.I.1285.18624
Moradia V3,
Capelas – 110 m²
VENDA: 149.000€

UNU.I.1279.18624
Moradia T3,
Relva – 340 m²
VENDA: 439.000€

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2,
Ponta Delgada – 114,23 m²
VENDA: 369.000€

UNU.I.1277.18624
Apartamento T2,
Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: 250.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

Ponta Garça. Terreno com 9780 m2 destinado a construção.
77 000€

Relva. Moradia T3+1 com amplo Quintal e Garagem
365 000€

Arrendamento Arrecadação com 11 m2
120€

Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição)
370 000€

Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€

6897
Santo António. Lote com 260 m2 para construção.
50 000€

Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€

Apartamento T3 com Lugar de estacionamento e arrecadação.
325 000€

Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições.
Fajã de Baixo
310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgado@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

IMOBILIÁRIAS DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB

Foto: DR

Câmara Municipal de Ponta Delgada vai investir mais de 700 mil euros na rua da Covilhã

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou um investimento superior a 700 mil euros para a realização de obras na rua da Covilhã, situada na freguesia dos Remédios da Bretanha.

"Considerando a complexidade da intervenção, a obra será realizada em duas fases. Inicialmente será construído um muro de suporte para garantir as condições de segurança do talude, enquanto na segunda fase será dedicada a trabalhos de recolha de águas e encaminhamento das águas pluviais, repavimentação da via pública e de protecção do leito da linha de água", informou em comunicado a autarquia de Ponta Delgada.

"O fenómeno das Alterações Climáticas evidencia um aumento da frequência de eventos meteorológicos extremos, na sequência de condições adversas, excepcionais e imprevisíveis", pode ler-se na nota enviada à nossa redacção.

Como é do conhecimento público, o Concelho de Ponta Delgada foi assolado por graves intempéries, ocorridas entre Dezembro de 2023 e Fevereiro de 2024, que provocaram "avultados prejuízos" em infra-estruturas no Município de Ponta Delgada.

Numa primeira fase, a Câmara Municipal de Ponta Delgada efectuou diversas obras e projectos para reabilitar as vias municípais, promovendo ainda o apoio à população, através do realojamento de famílias, nas situações mais urgentes, em articulação com os serviços competentes do Governo Regional dos Açores.

Segundo o comunicado, sem prejuízo das obras urgentes já levadas a cabo pela autarquia, designadamente com vista à reposição da circulação em vias de comunicação intransitáveis, permanecem várias intervenções por realizar de forma a repor, na íntegra, a situação anterior à intempérie.

Na sequência das enxurradas e do consequente desabamento da estrada, a Câmara Municipal de Ponta Delgada "tomou de imediato medidas mitigadoras, através do desvio das águas causa principal dos danos verificados no local, com vista à redução das alterações morfológicas."

Na rua da Covilhã, situada na freguesia dos Remédios da Bretanha, devido à complexidade dos danos provocados foi necessário contratar uma empresa para elaborar o estudo geológico-geotécnico, hidrológico e de bacia hidrográfica, bem como projeto de execução de muro de suporte.

Após a execução do estudo foi registado um deslizamento de terra, na rua da Covilhã, agravando a situação identificada pelos técnicos. Foi necessário avançar com a revisão do projecto para se proceder ao lançamento do concurso público para a execução da obra, cumprindo com as regras legalmente impostas no Código da Contratação Pública, conforme nota da Câmara Municipal de Ponta Delgada enviada às redacções.

Misericórdia da Ribeira Grande celebra o Divino Espírito Santo

O ciclo festivo do Espírito Santo fechou com a celebração anual levada a cabo pela Santa Casa da Ribeira Grande, cumprindo-se a vetusta tradição que esteve na génese a fundação daquela Misericórdia. Associaram-se àquele evento os idosos dos Centros de Dia da Instituição, bem como de outras do Concelho da Ribeira Grande, mormente famílias acompanhadas pelos técnicos do RSI. Participaram ainda os ATL'S da Misericórdia, Espaço Extremo e utentes do CASI, num verdadeiro convívio inter-geracional muito proactivo e com muita alegria.

O espaço onde decorreram as festividades estava decorado como nos arraiais populares, não faltando as coroas e a bandeira do império do Espírito Santo. Todos se esmeraram para que a festa decorresse com grande brilhantismo e entusiasmo.

O extenso cortejo processional saiu do Centro de Dia até ao Triatro montado expressamente para receber os símbolos do Divino Espírito Santo, acompanhado pelo Grupo de Foliões e onde foi entoado o hino de Espírito Santo pelo grupo coral dos funcionários da Misericórdia.

A cerimónia religiosa consistiu numa celebração eucarística, muito bem animada liturgicamente, e foi presidida pelo Capelão da Misericórdia, Pe. Manuel Galvão, tendo concelebrado o Ouvidor da Ribeira Grande, Pe. Vítor Meeiros e o Pe Roberto Cabral. Como manda a tradição secular, no final, realizou-se o rito da coroação, onde foram coroados os representantes de cada uma das valências da Santa Casa.

Participaram como convidados os Vereadores da Câmara Municipal Cátia Sousa, José António Garcia e João Moniz, bem como a representante do ISSA, Marília Pimentel, o representante da Esquadra da Ribeira Grande da PSP, Gonçalo Medeiros, o Presidente da Associação dos Bombeiros locais, Norberto Gaudêncio e os Presidentes das Juntas de Freguesia da Conceição, Ribeirinha e Ribeira Seca, bem como José Maria Jorge, representante da Mesa Administrativa da Misericórdia de Ponta Delgada.

Esta celebração, que está bem presente na vida e cultura do nosso povo, reforçou no entender do Pe. Manuel Galvão o moto da festa deste ano "Somos Solidariedade", proporcionando um clima de união entre despertos pelos dons do Espírito Santo, num ambiente contagiante com os idosos, os jovens e as numerosas crianças presentes. A animação esteve a cargo dos utentes do Espaço Extremo, com o tradicional grupo das trincadeiras e do grupo de cantadores ao desafio, que conseguiram que novos e idosos se divertissem, num convívio salutar.

A alegre celebração do Paráclito só foi possível graças ao empenho e entusiasmo dos funcionários que, para além do seu trabalho quotidiano, quiseram ainda brindar em louvor do Espírito Santo, num esforço que se regista como exemplar, pois a alegria reinava nos olhos de todos, apesar das canseiras, para que a tradição se cumprisse.

Pub.

Pub.

Na Ribeira das Tainhas

Festa do Coração de Jesus e Festival de Sopas

A comunidade paroquial e freguesia da Ribeira das Tainhas estão em festa, desde 16 até 22 de Julho, para celebrar o Sagrado Coração de Jesus e também a 18ª edição do Concurso de Sopas mais tradicional do Concelho de Vila Franca do Campo e um dos mais antigos da Ilha de São Miguel.

As festas em honra do Coração de Jesus da Ribeira das Tainhas datam da década de cinquenta do século passado e a partir de 1967 passaram a ser as "festas de Verão" da Paróquia que mantém a multissecular e principal festa a 8 de Dezembro, em honra da Senhora da Conceição, cuja imagem actual completou este ano 130 anos sobre a data da sua chegada, em 23 de maio de 1894.

Este ano, e a poucos meses do início do Jubileu do Ano Santo de 2025, dedicado à Esperança num Tempo Novo, a festa do Coração de Jesus convida, usando as palavras do Papa, a "viver a experiência de estar na presença do Senhor, de nos sentirmos compreendidos, acolhidos e amados por Ele", no seu Coração e no seu infinito amor.

Do programa das festas da Ribeira das Tainhas consta, nos dias 16,17 e 18 de Julho (Terça, quarta e quinta-feira), Exposição e adoração do Santíssimo e Sacramento da Reconciliação a partir das 19 horas, seguindo-se tríduo preparatório às 20 horas.

No Sábado, dia 20 de Julho, pelas 19 horas haverá Missa Vespertina, seguindo-se pelas 20 horas a realização do XVIII Concurso de Sopas promovido pela Junta de Freguesia com o apoio da Câmara de Vila Franca do Campo.

Segundo informação do presidente da Junta de Freguesia, Arménio Jardim, estão a concurso 24 sopas, algumas das quais de outras freguesias do concelho de Vila Franca.

Às 20,30 horas haverá animação musical com o artista Emanuel Silva e pelas 22,15, horas ocorrerá o desfile da Marcha da Ribeira das Tainhas, da autoria de Nuno Ventura, dedicada precisamente ao Festival de Sopas e que descerá desde a Rua Padre José Furtado Couto até ao recinto das Festas, acompanhada pela banda de Nossa Senhora da Oliveira da Fajã de Cima, continuando depois o espectáculo com Emanuel Silva. Haverá também um espaço de animação infantil proporcionado pelo talento da Silvananima. Paralelamente, todos os presentes poderão apreciar as famosas malassadas e conviver na barraca que funcionará a favor da Igreja Paroquial.

No Domingo, pelas 11 horas, haverá Missa solene cantada pelo Grupo Coral Bom Jesus Menino, com Primeira Comunhão e Profissão de Fé. A Procissão sairá pelas 18 horas, acompanhada pela banda Lealdade, indo primeiro para o lado nascente da freguesia. Para animar o arraial da festa, a partir das 21 horas estará o Grupo "Música Portuguesa", não faltando o bazar e a barraca a favor da Igreja.

Como é habitual, as festas terminam na segunda-feira, 22 de Julho, com recolha da Migalha a partir das 18 horas, arraial de arrematações às 21 horas e encerramento às 23 horas com fogo-de-artifício.

Na Rua do Botelho, na cidade da Ribeira Grande

Peças únicas das últimas tendências da moda internacional disponíveis na WOW Azores

Na Rua do Botelho, 1A, na cidade da Ribeira Grande surge a WOW Azores, loja de vestuário e acessórios elegantes, para jovens e senhoras. A WOW Azores faz também entregas à distância, após reservas online.

João Paulo, de 28 anos de idade é o rosto da WOW Azores, que está aberto naquele local há dois anos e meio. "Anteriormente, trabalhávamos através de Barcelona, mas aqui o negócio tem corrido muito bem, as clientes aderiram ao conceito da loja, que é diferente, porque trabalhamos com peças únicas".

"Temos vestuário confeccionado em Marrocos, calçado do Brasil e pronto a vestir moda 100 por cento italiano, mas também algum português e espanhol", acrescentou.

No interior na loja, a cor do vestuário sobressai, porque "estas marcas vão buscar sempre as tendências e o oposto da grande moda, ao contrário da moda portuguesa, que valoriza mais o tradicional e o clássico".

Clientes de toda a parte

A localização da loja, numa artéria central da cidade da Ribeira Grande também ajuda o negócio. A par disso, João Paulo também diz, que a WOW Azores está muito próxima da loja de Licores "A Mulher do Capote", na Rua do Berquó, "que atraí sempre outro tipo de cliente fora da ilha. Contudo, temos clientes de Ponta Delgada, de todas as freguesias da ilha e das outras ilhas, mas também do Norte e Sul do país, França e Estados Unidos da América".

Todas as semanas a WOW Azores recebe mercadoria, porque "trabalha com peças únicas, mas a diferença é que o nosso stock é variado, porque trabalhamos mais com peças de pronto moda, uma ou duas, no mínimo, e assim acabamos por ter muita variedade de artigos aqui na loja".

João Paulo é empresário em nome individual há dois anos e meio, e anteriormente trabalhou para uma empresa, em Barcelona, onde fazia todo o merchandising da empresa e trabalhava para o showroom, que já revendia para as lojas.

Assim, "aproveitou todo o conhecimento que já tinha", porque também já tinha trabalhado alguns anos em Lisboa, no segmento do pronto-a-vestir", acabando por trazer o conceito de Espanha para cá.

O vestuário e acessórios da WOW Azores "destinam-se à faixa etária entre os 15 até aos 84 anos de idade", relevou o nosso entrevistado.

As habituais clientes são mais as filhas das consumidoras, que "acompanham as mães nas compras e acabam sempre por comprar peças aqui na loja, porque gostam".

Ribeira Grande é uma cidade diferente

João Paulo sente, que o seu ramo de actividade está bem, na Ribeira Grande, porque "é uma cidade, que está em franco crescimento, cada vez mais, movimentada e com mais turistas. Comparativamente com Ponta Delgada é uma cidade diferente e mais histórica".

Para quem não sabe, João Paulo é natural de Ponta Delgada, da Freguesia de São José, viveu oito anos fora da Região e actualmente faz vida no Concelho da Ribeira Grande.

Fora da esfera das suas obrigações como empresário, sempre pode e tem a oportunidade viaja para conhecer as novas tendências dos mercados.

A WOW Azores tem um colaborador, que por motivos de saúde encontra-se de baixa.

O horário de funcionamento é das 09h30 às 18h30, durante a semana, aos sábados, das 10h00 às 17h00.

Domingos e feriados são dias de descanso, mas também para estar com a família, para passear ou ajudar nas tarefas lá de casa.

Em termos de perspectivas para futuro "está nos planos da WOW Azores abrir mais uma loja, só não sabemos ainda em que ilha, mas há este objectivo", com o mesmo conceito da actual loja.

A WOW Azores valoriza a presença nas redes sociais, sendo esta também uma estratégia para aumentar a notoriedade das suas marcas.

No Facebook e no Instagram, a WOW Azores dá a conhecer a nova colecção Primavera/Verão.

Marco Sousa

João Paulo: "Temos vestuário confeccionado em Marrocos, calçado do Brasil e pronto a vestir moda 100 por cento italiano, mas também algum português e espanhol"

O Estado da Nação: Do autismo à cooperação nas relações entre Governo da República e a Região

Por: Francisco Pimentel

Após um período de luto necessário à recuperação do estado de espírito que nos permita retomar a normalidade da nossa vida quotidiana, regresso aos meus escritos públicos para salientar uma realidade ex-nova saída dos últimos atos legislativas para os parlamentos regionais dos Açores e da República.

Refiro-me à nova postura do Governo da República, que, na sua ação política, fez substituir o autismo que caracterizava a ação do executivo anterior pelo diálogo e cooperação no relacionamento com a Região Autónoma dos Açores e o seu Governo Regional.

A existência de dois governos da mesma cor política, tornou mais franco e aberto o relacionamento político entre a Região e a República, fazendo transferir para esta via as questões que até agora se encontravam empurradas e embrulhadas na Assembleia da República.

Assistiu-se, assim, à constituição de grupos de trabalho e à articulação de posições entre os governos Regional e da República que permitiram desbloquear parte destas questões cuja resolução se arrastava no tempo e nos meandros da má vontade política nacional, como sejam a do subsídio de mobilidade, dos cabos submarinos interilhas, da assinatura dos protocolos que garantem o financiamento das obras de abastecimento de água por causa da contaminação por hidrocarbonetos dos solos e aquíferos da Praia da Vitória, do arranque do processo de acesso dos agricultores açorianos aos auxílios extraordinários do Estado por causa da guerra da Ucrânia, das obrigações de serviço público aéreo, por exemplo.

Isto, contudo, não significa que tenham deixado de existir posições diferentes e até mesmo opostas entre as partes nestas questões, mas tão só – o que não é nada pouco, que se encontrou a vontade para o diálogo e os entendimentos necessários à sua resolução definitiva.

O que, de per si, já é salutar e muito promissor!

Neste novo ambiente, de maior abertura ao diálogo e ao entendimento entre os governos regional e nacional, cabe agora a todos os deputados açorianos à Assembleia da República, sejam eles de que partido forem, a tarefa e responsabilidade de contribuirem positivamente para o aprofundamento desta cooperação de modo a que os Açores e os açorianos possam retirar daqui os consequentes benefícios e vantagens.

Neste sentido, os Eurodeputados açorianos em Bruxelas anunciaram a sua vontade de trabalhar em estreita cooperação e articulação entre si, sem prejuízo das suas origens partidárias e ideológicas, com vista a encontrar pontos de entendimento comum na defesa dos Açores.

Saúda-se, deste modo, esta atitude, registando-se ainda com mais satisfação o repto lançado a semana passada na Assembleia da República pelo nosso Eurodeputado Paulo Nascimento Cabral no sentido de se estabelecer uma cooperação e articulação mais estreita entre os deputados açorianos da Assembleia da República, do Parlamento Europeu e da Assembleia Legislativa, que permita a necessária concertação de posições na defesa dos legítimos interesses dos Açores junto das instituições nacionais e europeias.

Se daqui resultar uma maior e melhor recetividade das nossas pretensões e reivindicações junto de Bruxelas tanto melhor!

Cabe-nos agora a inteligência e o desprendimento ideológico, de egos e de vaidades para trabalharmos e cooperarmos em conjunto na defesa dos Açores e dos açorianos.

Bem precisamos!

Porque não tentá-lo?

Vamos a isso!

Açores, 16 de julho de 2024

Presidente da Assembleia preside à sessão solene comemorativa do 510.º aniversário do Nordeste

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia preside hoje, dia 18, na ilha de São Miguel, à sessão solene comemorativa do 510.º aniversário do concelho do Nordeste, a ter lugar pelas 18h30, na Praça da República.

Após a sessão solene, o Presidente da Assembleia Legislativa participa na inauguração da Reabilitação do Jardim Envolvente à Ponte dos Sete Arcos, com descerramento do Monumento aos Combatentes Nordestenses mortos na Guerra do Ultramar, a ter lugar pelas 20h00, seguida de confraternização de sopas do Espírito Santo com a comunidade.

Da agenda do Presidente do Parlamento açoriano em São Miguel consta também a visita à loja Azores in a Box, a ter lugar hoje, 17 de julho, pelas 15h00, na Avenida Infante D. Henrique Galerias Comerciais Portas do Mar, em Ponta Delgada.

Na manhã de hoje, o Presidente da Assembleia Legislativa e o Presidente do Governo dos Açores irão entregar a Insígnia Autonómica de Mérito Cívico à Irmandade do Senhor dos Passos da Ribeira Grande, pelas 09h30, na Igreja de Nossa Senhora da Estrela, sede daquela instituição.

Recorde-se que esta insígnia, destinada a homenagear a instituição pelo contributo relevante para os serviços da comunidade, nomeadamente nas áreas da acção social e cultural, não chegou a ser entregue na sessão solene do Dia dos Açores 2024, como estava previsto, por indisponibilidade da instituição em comparecer na comemoração.

Pelas 16h00, o Presidente Luís Garcia visitará a Santa Casa da Misericórdia do Nordeste.

Noites de Verão arrancam hoje em Ponta Delgada

As Noites de Verão arrancam em força hoje, garantindo animação no centro histórico de Ponta Delgada, de Quinta-feira a Domingo, até 14 de setembro, de acordo com comunicado de imprensa da autarquia de Ponta Delgada.

Neste sentido, as ruas do centro da cidade irão receber, hoje, pelas 21h00, a animação itinerante "Urros das Marés" da Associação tradições.

Já no dia seguinte, amanhã, é a vez da Praça do Município acolher "Estios e Tormentas", para um concerto agendado para as 21h00.

Quanto ao Sábado, 20 de julho, pelas 21h00, estarão disponíveis os pula-pulas para fazer as alegrias dos mais novos, no lado sul do Largo da Igreja da Matriz, enquanto que na Praça do Município atua o grupo de dança, "SU Unity" da AJAV – Associação de Juventude Aprender a Viver.

Neste mesmo dia, pelas 21h20, haverá na Praça de Armas do Forte de São Brás, o VIII Concerto de Música Clássica, com a Banda da Zona Militar dos Açores.

A encerrar o fim-de-semana, a 21 de julho, estará Henrique Ben David com Dulce Sequeira & Amigos no palco instalado na Praça do Município, pelas 21h00.

Pedro Neves, deputado do PAN/Açores

PAN/Açores quer acção cautelosa na gestão do património da SINAGA

Pedro Neves do PAN/Açores entregou à Mesa da Assembleia Regional um requerimento dirigido ao Executivo açoriano com o intuito de saber quais as medidas implementadas para execução das recomendações da Resolução relativa à protecção e reconversão do património industrial da SINAGA.

Em 2022, o partido viu aprovada uma iniciativa que, em suma, recomenda ao Governo a inventariação e levantamento do estado de conservação dos bens móveis e imóveis da extinta SINAGA, bem como a classificação dos imóveis e adopção de medidas urgentes de preservação do património enquanto marcos seculares da agroindústria açoriana.

No entanto, segundo refere Pedro Neves, até ao momento, são desconhecidos quaisquer progressos na protecção e conservação do espólio histórico industrial da SINAGA – preocupação que se estende à população, que vê ao abandono o património com elevado potencial de reconversão e exploração, sem prejuízo do perigo de ruína, motivado pelo avançado estado de degradação, especialmente da chaminé da Fábrica do Álcool.

De acordo com informação disponibilizada, o PAN/Açores pretende saber como está a decorrer o cumprimento da recomendação, em particular, quando prevê o Governo Regional proceder à reconversão do património da SINAGA, por forma a evitar a contínua degradação, bem como apurar a existência, ou não, de projectos futuros para a reconversão deste património.

Recorde-se que em visita à antiga Fábrica do Álcool, aquando da campanha eleitoral em Janeiro último, Pedro Neves reiterou que este património deve ser devolvido à população e relembrou a inércia do Executivo na sua reconversão.

"É fundamental, pela importância histórica agro-industrial da SINAGA e pela marca produzida na memória colectiva, que o seu património seja preservado, reabilitado e devolvido à comunidade para seu usufruto", afirmou o Deputado Pedro Neves, agora citado em nota à imprensa.

O problema se calhar não é a natalidade, mas o egoísmo

Por: Carmo Rodeia

Portugal é o país da União Europeia (UE) com a maior proporção de famílias só com um filho, revelou quinta-feira passada a Pordata, por ocasião do Dia Mundial da População, que se celebra anualmente a 11 de julho.

"É, aliás, um país de filhos únicos", destacou a mesma fonte, referindo que apenas 27% das famílias tem crianças e, entre estas, quase dois terços tem apenas um filho.

Na União Europeia, as famílias numerosas (com pelo menos três filhos) representam 13% das famílias com filhos, "o dobro da proporção de Portugal (6%)", segundo a mesma fonte.

As famílias monoparentais aumentaram 22% e o número de pessoas a viver só, aumentou 28%.

As estatísticas poderiam continuar a ser mencionadas e até teriam o seu interesse se o objetivo do artigo fosse esse, que não é.

Acrescento um outro dado, que me chamou a atenção, neste Dia Mundial da População e que foi o anúncio do Governo Regional de que tinha aprovado uma resolução que alargava o programa "Nascer Mais", que apoia recém-nascidos, a todos os concelhos da Região Autónoma.

Estamos a falar de um apoio de 1.500 euros em produtos adquiridos em farmácias e que foi criado pelo executivo açoriano "considerando o problema do envelhecimento demográfico e a consequente desertificação de algumas zonas territoriais", pode ler-se no comunicado do Conselho do Governo.

Com a medida pretende-se "criar estímulos à natalidade, de maneira a inverter a tendência de envelhecimento populacional que se tem verificado um pouco por toda a Europa", prossegue ainda o dito documento que acrescenta que "a implementação deste programa tem-se revelado um importante instrumento para os jovens que decidam constituir e/ou alargar a família nuclear", assume o Governo Regional, indicando que apesar dos resultados alcançados "serem muito positivos, verifica-se que ainda há um longo caminho a percorrer, no sentido de promover o desejado equilíbrio inter-geracional".

Não me parece, honestamente, que alguém decida ter um filho porque sabe que pode candidatar-se a um apoio de 1500 euros, ou que esse apoio possa ter impacto da na decisão de um casal ficar na sua ilha, se for uma das mais pequenas só porque teve esse apoio. Sinceramente preferia ter lido que qualquer casal pode decidir ter em condições de segurança totais uma criança na ilha onde reside, situação que no século XXI ainda não é possível, pois só se nasce nestas condições em São Miguel, na Terceira ou no Faial.

Todos os apoios materiais à natalidade são bem vindos. E estes ainda por maioria de razão. Um filho sai caro e sabemos que muitos casais jovens adiam a paternidade por não terem condições materiais seguras para terem um filho. Mas a questão está longe de se esgotar no custo financeiro, senão antes ninguém teria tido filhos. As creches, a escolaridade obrigatória, depois a Universidade, a falta de perspetiva de trabalho são questões ponderosas que hão de ter o seu impacto na hora de decidir se há filhos ou não; se há um ou mais. O que se deveria questionar, contudo, é porque é que os governos não investem mais nos apoios à natalidade e às famílias, com políticas robustas, estruturais, em vários domínios que contenham o risco, real, do envelhecimento da população.

Mas se este é um `por maior´ desta questão, há outros aspectos que são igualmente importantes e que dependem essencialmente da vontade dos casais. Por isso, atrever-me-ia a dizer que o problema demográfico que existe em Portugal, e na Europa, não é apenas o de haver ou não mais bébés por causas de questões económicas. O problema é, neste campo da natalidade como em muitos outros aspectos da vida, o egoísmo, o consumismo e o individualismo, que tornam as pessoas realizadas, solitárias e infelizes, na maior parte das vezes impreparadas para acolher a ideia de ter um filho.

A vida de um filho é uma dádiva tal como a maternidade, com mais ou menos jeito, com mais certezas ou inseguranças, a verdade é que a vida humana é sempre uma dádiva de Deus.

Os lares, estão cheios de objetos e vazios de crianças, tornando-se lugares muito tristes.

Recentemente estive em Lisboa e por duas vezes tomei o pequeno almoço numa pastelaria, onde há aqueles menus agradáveis. À minha volta, não faltavam cachorrinhos nem gatos (até de trela!) e, isso, não tem mal nenhum, a fazer companhia aos donos, mas todos estavam sozinhos e eram jovens adultos na casa entre os 30 e os 40 anos. O que faltava ali, e que me chamou a atenção, e que continua a faltar cada vez mais, são as crianças.

Não quero fazer generalizações, e muito menos juízos de valor ou sequer interferir numa decisão que tem de ser individual e consciente, mas há um dado objetivo que deve ser lido com cautela pelos governos e pela Igreja: a idade média em Portugal situa-se nos 46,7 anos e cada vez nascem menos crianças e morre-se, felizmente, mais tarde. E isto é um problema que requer a atenção de quem governa.

Dentro de poucos meses entraremos no jubileu da Esperança, convocado pela Papa Francisco para o ano de 2025. Combater a baixa taxa de natalidade é uma alavanca da esperança; combater os elevados índices do egoísmo é aproximarmo-nos do amor de Deus.

Só colhemos o que semeamos e ultimamente não temos feito boas sementeiras. E a família está mais pobre, mais frágil e mais vulnerável. A própria Igreja precisa de cuidar melhor da família, da tradicional e de todas as formas de família emergentes, que sejam espaços de amor, como tanto tem defendido o Papa Francisco. O `todos, todos, todos´ também se aplica à família, seja a que foi constituída a partir do modelo de Nazaré, e que a Igreja deverá continuar a defender como sempre fez, seja outro modelo qualquer de família.

Reconstruir é também uma expressão da esperança e investir na família, privilegiar a família e ir ao encontro das famílias jovens para que esta dimensão generativa seja de facto vivida de forma mais alegre, é uma urgência. Do ponto de vista material mas também conceptual.

Criptografia – Para um mundo mais seguro

Por: Paulo Medeiros
Professor do Departamento de
Matemática e Estatística
Faculdade de Ciências e Tecnologia
da Universidade dos Açores
paulo.jf.medeiros@uac.pt

A palavra criptografia vem do grego, mais especificamente das palavras *Kryptós* (escondido/oculto) e *graphéin* (escrita). É uma técnica utilizada para a proteção de uma determinada informação, onde a informação é transformada, através da utilização de um algoritmo criptográfico, de modo a torná-la incompreensível. Assim apenas as partes autorizadas conseguem ter acesso ao conteúdo da informação.

A primeira evidência conhecida do uso da criptografia foi encontrada numa inscrição esculpida por volta de 1900 a.C., na câmara principal do túmulo de Khnumhotep II, no Egito. O escriba usou alguns símbolos hieroglíficos incomuns no lugar de outros mais comuns. A inscrição não era uma forma de escrita secreta, mas incorporava um tipo de transformação no texto original. São conhecidas evidências do uso da criptografia na maioria das civilizações antigas. Por exemplo, a obra clássica sobre política pública "Arthshashtra", escrita por Kautilya, descreve o serviço de espionagem na India e menciona tarefas dadas a espiões usando uma escrita secreta. Já no séc. XX, até à Segunda Guerra Mundial, a maioria do trabalho sobre criptografia tinha fins militares, e geralmente era usado para ocultar informações militares secretas. No entanto, a criptografia atraiu a atenção do mercado no pós-guerra, com as empresas a tentar proteger os seus dados dos concorrentes.

A criptografia é um método que converte textos em códigos abstratos designados por ciphertexts ou textos criptográficos. O propósito da criptografia é ocultar dados importantes, impedindo que utilizadores não autorizados possam aceder e roubar as informações. A grande maioria dos *sites* e aplicações utiliza métodos criptográficos para proteger a transmissão de dados na Internet. Plataformas de armazenamento digital de dados, como o *Google Cloud*, também usam a criptografia para adicionar uma camada extra de segurança aos seus serviços. A criptografia é um elemento fundamental na segurança de dados. É a forma mais simples e mais importante, de garantir que as informações do sistema de um computador não sejam roubadas e lidas por alguém que deseja usá-las para fins maliciosos. A criptografia de segurança de dados é amplamente usada por utilizadores individuais e grandes empresas para proteger as informações enviadas. Estas informações podem ser as mais diversas, desde dados de pagamento até informações pessoais. Os *softwares* de criptografia de dados, também conhecidos como algoritmos de criptografia ou algoritmos de codificação, são usados para desenvolver um esquema de criptografia que, teoricamente, pode ser desvendado apenas com uma grande capacidade de processamento.

Como funciona a criptografia?

As informações ou dados que são compartilhados na Internet, passam por uma série de dispositivos em rede espalhados pelo mundo que fazem parte da Internet Pública. À medida que passam pela Internet Pública, os dados correm o risco de serem comprometidos ou roubados por *hackers*. Para evitar esta situação, os utilizadores podem instalar um *software* específico para garantir que os seus dados ou informações sejam transferidos em segurança. A criptografia envolve o uso de uma chave criptográfica - conjunto de valores matemáticos que tanto o remetente como o destinatário conhecem. O destinatário usa a chave para descodificar os dados, transformando-os novamente em texto simples e legível. Quanto mais complexa for a chave criptográfica, mais segura será a criptografia, pois é menos provável que terceiros a descodifiquem por meio de ataques de força bruta (ou seja, tentativa de números aleatórios até que a combinação correta seja adivinhada). A criptografia também é usada para proteger *passwords*.

Quais são as técnicas de criptografia mais comuns?

Os dois métodos mais comuns são a criptografia simétrica e assimétrica:

- Chaves de **criptografia simétrica**: também conhecidas como criptografia de chave privada. A chave usada para codificar é a mesma que é usada para descodificar, sendo a melhor opção para utilizadores individuais e sistemas fechados. Caso contrário, a chave deve ser enviada ao destinatário e isso aumenta o risco se for intercetada por um *hacker*. Este método é mais rápido do que o método assimétrico.

- Chaves de **criptografia assimétrica**: este tipo de criptografia usa duas chaves diferentes, uma pública e uma privada, que são vinculadas matematicamente. As chaves são apenas grandes números que foram emparelhados um ao outro, mas não são idênticos, daí o termo assimétrico. A chave privada é mantida em segredo pelo usuário, e a chave pública é compartilhada entre destinatários autorizados, ou disponibilizada ao público em geral. Os dados criptografados com a chave pública do destinatário só podem ser descodificados com a chave privada correspondente.

Existem vários tipos diferentes de algoritmos de criptografia criados para diferentes objetivos. Novos algoritmos são desenvolvidos quando os antigos se tornam inseguros. Entre os algoritmos de criptografia mais conhecidos, incluem-se:

- Criptografia DES - Significa *Data Encryption Standard*. Trata-se de um algoritmo de criptografia simétrica desatualizado, não considerado adequado para o uso atual.

- Criptografia 3DES - Significa *Triple Data Encryption Standard*. Este é um algoritmo de chave simétrica, e a palavra "triple" (triplo) é usada porque os dados passam pelo algoritmo DES três vezes durante o processo de criptografia. O 3DES está a ser lentamente substituído, mas continua uma solução de criptografia de confiável tanto para serviços financeiros como para outros setores.

- Criptografia AES - Significa *Advanced Encryption Standard* e foi desenvolvido para melhorar o algoritmo DES original. Entre algumas das aplicações mais comuns do algoritmo AES incluem-se aplicações de mensagens como o WhatsApp, e o programa de compactação de arquivos WinZip.

- Criptografia RSA – Foi o primeiro algoritmo de criptografia assimétrica disponibilizado ao público. O RSA é popular devido ao tamanho da sua chave e, por isso, amplamente utilizado para transmissão de dados segura. RSA significa Rivest, Shamir e Adleman, os sobrenomes dos matemáticos que definiram este algoritmo. O RSA é um algoritmo assimétrico por usar um par de chaves diferentes.

De que forma a criptografia está presente no nosso dia-a-dia?

- Sempre que usamos uma caixa de correio eletrónico ou compramos algo na Internet por meio de um smartphone, a criptografia é usada para proteger as informações transmitidas.

- Os *sites* legítimos usam "secure sockets layer" (SSL), que é uma forma de criptografar dados quando eles são enviados de um *site* para outro. Isto impede que os *hackers* possam ter acesso a estes dados enquanto eles estão em trânsito. Procure o ícone de cadeado na barra de URL e o "s" em "https://" para garantir que está a realizar uma transação segura e criptografada *online*.

- As mensagens de WhatsApp são criptografadas, e é possível ter uma pasta criptografada no *smartphone*.

- As VPNs (Redes Privadas Virtuais) usam criptografia, e tudo o que é armazenado na nuvem deve ser criptografado. É possível criptografar todo o conteúdo do disco rígido do computador.

Em termos de segurança, a grande tendência para impedir os ataques constantes dos *hackers* é um foco maior na proteção dos utilizadores e dos seus dispositivos, ou seja, do *endpoint* e não de toda rede. Assim, a partir da autenticação de utilizadores e de programas, as empresas e as pessoas poderão prevenir-se de forma mais alargada, principalmente num mundo pós-pandemia, onde o perímetro das empresas, isto é, a superfície de atuação das suas redes, é muito mais amplo devido a situações como por exemplo o trabalho remoto.

Festa de Nossa Senhora do Carmo na Horta marcada por uma vincada exortação à oração

O dia foi celebrado com duas missas: uma presidida pelo bispo e outra evocativa da ordem Terceira do Carmo, com Carmelitas do Faial e do Pico, presidida pelo reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus Milagroso.

O bispo de Angra desafiou os faialenses, na festa de Nossa Senhora do Carmo celebrada esta terça-feira na Horta, a não criarem "um Deus à medida" mas a viverem segundo a sua vontade, imitando Maria que sempre O seguiu e O anunciou com "disponibilidade" e "fidelidade".

"Ontem como hoje, é preciso não criar um Deus 'feito à medida', para uso próprio, à nossa imagem e semelhança. Também hoje importa perguntarmo-nos: em que Deus acredito? Alguém que queremos que faça a nossa própria vontade ou um Deus a quem procuramos amar e viver a Sua vontade?" interpelou D. Armando Esteves Domingues, numa celebração em que participaram especialmente os Carmelitas da Ordem Terceira do Carmo, da Horta.

O prelado centrou a sua reflexão sobre a liturgia no papel de Maria na história da salvação, como mãe de Jesus e mãe da humanidade, lembrando que a oração é fonte de "fecundidade" para a apostolado cristão.

"A verdadeira fecundidade do apostolado cristão está na oração (…). Só a oração dá espaço a Deus na nossa vida e na história do mundo: e com Deus tudo é possível", afirmou.

Por isso, deixou uma prece: "Senhora do Carmo, ensina-nos a rezar e a dizer `sim´ junto à cruz de cada dia, à vontade de Deus como fez o teu filho ao abandonar-se nas mãos do Pai. Ajuda-nos a ver nos acontecimentos a mão providente do Pai".

E, prosseguiu: "Ensina-nos a levar-te connosco todos os dias para casa como João. Ensina-nos a participar na tua maternidade que é a maternidade da Igreja, a amar cada ser humano como a um filho, a protegê-lo nas fragilidades, a apoiá-lo nas necessidades, a servi-lo sempre e sem reservas", concluiu.

A festa litúrgica de Nossa Senhora do Carmo foi instituída para comemorar a sua aparição a São Simão Stock, em 16 de Julho de 1251, dia em que lhe entregou o escapulário que continua actual ainda hoje.

Na cidade da Horta é uma das mais importantes festas, que regressou à sua Igreja em 2018 depois dos trabalhos de recuperação na Igreja, especialmente na Capela da Ordem Terceira Carmelita.

A festa conta sempre com procissão, mas devido às condições meteorológicas foi cancelada previamente. De manhã, a missa presidida pelo Reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus Milagroso, do Pico, foi especialmente participada por Carmelitas da ilha Montanha e do Faial, onde existe o maior número de irmãos.

A partir do relato das Bodas de Canã, o padre Marco Martinho sublinhou a alegria como uma marca dos cristãos, mesmo nos momentos mais difíceis do quotidiano.

"Nunca estamos desamparados nem órfãos porque Maria está sempre connosco", sublinhou o padre Marco Martinho.

Assim como numa boda há felicidade e alegria também a vida do cristão deve ser pautada por essa confiança na presença de Deus, destacou ainda o sacerdote, pedindo aos cristãos que ouçam Jesus através das "mediações modernas".

Todos os anos a Igreja celebra no dia 16 de Julho a festa de Nossa Senhora do Monte Carmelo. O termo Carmo (vinha) aponta o lugar de origem da devoção a Virgem Maria com este título, o monte Carmelo, na cidade de Haifa, em Israel. Segundo a tradição, foi nesse monte que o profeta Elias viveu, e também, no século XII, um grupo de cruzados deu início a uma vida eremita e solitária, dando início à Ordem Carmelita sob o patrocínio da Virgem Do Monte Carmelo, chamados também dos Irmãos da Bem Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo.

A devoção a Nossa Senhora do Carmo e ao seu escapulário é muito difundida não só pelos membros da Ordem Carmelita, mas também pelos Papas e por tantos santos que sempre traziam consigo o Santo Escapulário. São João Paulo II nutria uma particular devoção ao Escapulário da Virgem do Carmo e tinha por este título de Nossa Senhora um grande respeito. Aliás, o escapulário de Nossa Senhora do Carmo é um sacramental, é um sinal externo de devoção Mariana, buscando-se nele a protecção de Nossa Senhora como um escudo e, ao mesmo tempo, ser chamado a imitar as virtudes de Maria.

Igreja Açores

Santa Clara venceu jogo de preparação

O Santa Clara ganhou, na manhã de ontem, por 4-1, à equipa B do Sporting de Braga, no primeiro dos quatro jogos de preparação agendados para o estágio de duas semanas no norte do Continente.

Foi a formação B bracarense a marcar primeiro, logo aos 2 minutos, só que, aos 13m, Gabriel Silva aproveitou um erro de um defesa contrário para empatar a 1 golo.

Aos 18m Gabriel Silva, assistido por Vinicius Lopes, colocou o Santa Clara em vantagem por 2-1, resultado da primeira parte.

Como é habitual nesta fase da época, o treinador Vasco Matos procedeu a algumas alterações na equipa.

O ritmo não baixou na segunda metade e o brasileiro Rodrigo Varanda, um dos quatro novatos do plantel, a passe de outro reforço (Matheus Pereira), fez o 3-1. Bruno Almeida, aos 75m, numa jogada de insistência, fixou a marca final de 4-1.

Gabriel Silva, em declarações ao departamento de comunicação da SAD, referiu que o resultado do jogo, mesmo tratando-se de inserido no plano de preparação, "dá confiança para a temporada, porque continuar com vitórias fará a equipa crescer".

Entretanto, para a equipa de Sub-23 o Santa Clara assegurou os serviços do defesa central micaelense Marcos Pacheco, de 20 anos, que realizou 16 desafios no Campeonato de Portugal com a camisola do Desportivo de Rabo de Peixe. Trata-se de um regresso ao clube, já que Marcos alinhou pelos sub 19 dos "encarnados" quando saiu do CF Pauleta.

Outro açoriano contratado, mas para os Sub -17 e Sub-19, é o defesa Diogo Rodrigues, de 16 anos. Foi formado no Sport Praiense, mas em 2021/22 ingressou nos Sub-15 do Sporting de Braga. Nas duas últimas épocas actuou na equipa de Sub-17 bracarense.

Martim Fortes, 19 anos, ex-Sub-23 do Benfica, e Enzo Gomes, 16 anos, ex-Belenenses, ambos avançados, são mais dois jogadores para as equipas do Santa Clara.

Foto CDSC

Gabriel Silva marcou dois dos quatro golos

Atleta do CAFBPD

Rodrigo Santos conquista bronze no Campeonato Nacional

O Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores decorreu no Complexo Olímpico de Piscinas do Jamor, nos dias 12, 13 e 14 de Julho. O destaque foi o atleta Rodrigo Santos, que alcançou o 3.º lugar na prova dos 200m Mariposa no seu escalão etário, estabelecendo um recorde pessoal e cumprindo os requisitos para obter o estatuto de Jovem Talento Regional. Rodrigo também participou nas provas de 400m Livres (26°), 800m Livres (11°) e 1500m Livres (22°), alcançando novos recordes pessoais.

O atleta Miguel Vicente também se destacou, estabelecendo novos recordes pessoais nas provas de 400m Livres (40°), 100m Costas (16°) e 200m Costas (13°).

No sector feminino, Maria Inês Neto competiu nas provas de 400m Estilos (15.º) e 200m Mariposa (11.º), ambas com novos recordes pessoais. Raquel Cardoso participou nas provas de 100m (22.º), 200m (21.º), 400m (18.º) e 800m Livres (10.º), demonstrando um desempenho sólido.

Estes resultados foram excelentes em um campeonato que foi bastante disputado em todas as provas do calendário. A equipa técnica do Clube de Actividade Física dos Bombeiros de Ponta Delgada (CAFBPD) faz um balanço muito positivo deste campeonato e da restante época desportiva, agradecendo todo o empenho e dedicação de funcionários, membros da direcção, pais, familiares e atletas que contribuíram para o sucesso desta temporada.

Karatecas açorianos no Estágio Internacional de Verão

10 karatecas açorianos, nomeadamente, João Castro, Carlos Ferreira, João Costa, Hélio Ramos, Dário Silveira, André Garcia, João Barbosa e Mariana Fernandes do Clube de Karaté-do Shotokan de Angra do Heroísmo, e Marco Maciel e Maria Gaspar do Clube de Karaté-do Shotokan da Horta estiveram entre as cerca de quatro centenas de karatecas, de todo o país e estrangeiro, que participaram no passado fim-de-semana, no grande Estágio Internacional de Verão, promovido pela Associação Desportiva - Centro Português de Karaté (CPK), e que decorreu no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, em Coimbra.

O seminário visou apurar as técnicas marciais dos presentes, sob orientação de um dos maiores mestres mundiais do karaté shotokan, Sensei (mestre) Minoru Kawawada, 8.º Dan, vindo directamente do Japão, e acolheu, também, uma acção de formação para treinadores da modalidade, acreditada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.

Encontro Regional reúne mais de 50 participantes na ilha do Pico

A ilha do Pico foi o cenário do Encontro Regional de Escolas de Ciclismo, que contou com a participação de mais de 50 jovens ciclistas, no passado sábado, dia 13 de Julho.

O evento organizado pela Associação de Ciclismo dos Açores com a colaboração da equipa "Perdidos pelo Pico" reuniu várias escolas de ciclismo da Região, nomeadamente das ilhas do Pico, Faial, Terceira e São Miguel.

Os participantes competiram em vários escalões numa tarde de verdadeiro Verão onde mostraram as suas habilidades, determinação e espírito desportivo.

António Ventura diz que campo de férias promovido pelo Serviço de Desenvolvimento Agrário das Flores é "exemplo a seguir"

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura enalteceu a iniciativa levada a cabo pelo Serviço de Desenvolvimento Agrário da ilha das Flores (SDA Flores), nos dias 8, 9 e 10 de Julho, um campo de férias destinado às crianças entre os 6 e os 12 anos de idade, no âmbito do projecto Ciclos, uma iniciativa daquele serviço que pretende recuperar vivências de outros tempos.

"Apostando na literacia agrícola de uma forma cada vez mais dinâmica e inovadora, as crianças tiveram oportunidade de experienciar diversas actividades, desde as mais tradicionais às mais actuais, participando na laboração de queijo fresco artesanal, na confecção de biscoitos caseiros e de gelados aromatizados com ervas aromáticas", frisa o governante.

Para além disso, continuou, as crianças "tiveram ainda oportunidade de degustar de um lanche com os produtos confeccionados pelos próprios, onde também marcaram presença a compota produzida com tomate cultivado nos campos de experimentação do SDA Flores, o mel produzido nos apiários do SDA Flores e o pão caseiro, acompanhados de infusões de ervas aromáticas".

António Ventura defendeu que a iniciativa do SDA Flores deve ser tida em conta como um "exemplo a seguir na promoção da consciencialização das crianças açorianas para a sustentabilidade".

A iniciativa contou com a inscrição de 42 crianças, que foram divididas em dois grupos definidos por escalões etários, sendo um grupo composto pelas crianças dos nove aos 12 anos e outro composto por crianças dos seis aos oito anos.

Deste evento também fizeram parte as actividades de tecelagem em mini-teares produzindo pequenos panos, em carros de "rabo de gato", produzindo pulseiras e colares e de elaboração de velas em cera de abelha.

As crianças procederam ainda à transplantação de plantas tintureiras e polinizadoras e, dos momentos mais lúdicos, fizeram parte os jogos tradicionais do galo e salto à corda.

Todas as crianças receberam uma medalha identificativa do Campo de Férias do SDA, na qual foi gravado o nome do respectivo participante, procedendo-se, no final, à entrega de certificados de participação.

De acordo com a directora do Serviço de Desenvolvimento Agrário das Flores, Alice Ramos, "as crianças adoraram participar e, tal como pretendido, foram-lhes proporcionados bons momentos, cheios de diversão, e aprendizagem, o que faz com que o balanço deste campo de férias tenha terminado com um balanço bastante positivo".

No rescaldo da iniciativa, fica o desejo de que "cada criança que participou no campo de férias seja um motor para a mudança e que através da aprendizagem obtida nas experiências realizadas connosco levem para casa, para a escola e para o seu meio social, ferramentas objectivas imprescindíveis para um amanhã mais sustentável".

"Cada uma das crianças pode levar consigo, para casa, os trabalhos que realizou, na expectativa que funcione como um 'fermentinho' para a replicação destas actividades no seu quotidiano, contribuindo para a promoção da economia circular", concluiu.

Quase 1000 toneladas de pescado descarregado em lota nos Açores em Junho

Em Junho, nos Açores, foram descarregados em lota 996,850 quilos de pescado, que não inclui pescado rejeitado, caldeirada e algas não destinadas a consumo humano, o que corresponde a um valor total de 4,1 milhões de euros. Os dados foram divulgados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

A maior parte do pescado descarregado foi o peixe, com 923.590 quilos (92,7% do total), com cerca de 3.350 milhões de euros (81,8% do valor total monetário no mês de Junho). De seguida, surge o molusco, com cerca de 70 mil toneladas de quilos e aproximadamente 700 ml euros, e os crustáceos, com aproximadamente 3 mil toneladas de quilos e cerca de 48 mil euros.

Quase metade das descargas foram efectuadas em São Miguel (43,6%) e 37,3% do valor total das vendas foi gerado nesta ilha. A ilha das Flores apresentou o preço médio mais elevado (11,91 €/kg), valor consideravelmente superior à média regional (4,12 €/kg). Em termos de variação, o volume de pescado descarregado em lota teve um acréscimo de 27,8% relativamente ao mesmo mês do ano passado, diminuiu 17,7% em relação ao mês anterior e diminuiu 14,2% na média dos últimos 12 meses.

Diocese de Angra acolhe Encontro Nacional de Secretariados da Catequese em Abril de 2025

A diocese de Angra vai acolher de 30 de Abril a 3 de Maio do próximo ano, em que a Igreja celebra o Jubileu da Esperança, o encontro nacional dos secretariados da catequese e evangelização, que é promovido anualmente pela Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé, informa uma nota enviada ao Sítio Igreja Açores.

Este encontro, além de proporcionar a partilha de experiência por parte dos Secretariados Diocesanos, é sempre composto por uma componente formativa significativa que mobilizará vários recursos diocesanos e nacionais.

O Encontro terá um tema a aprofundar e por se realizar nos Açores, facto que não acontece há mais de 20 anos, envolverá também todas as ouvidorias da diocese.

Especialistas mostram como resiliência ao Alzheimer difere de acordo com sexo e género

Um painel internacional de especialistas liderado pelo Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal), um centro apoiado pela Fundação "la Caixa", sob a égide da Associação Internacional de Alzheimer (Sociedade Internacional para o Avanço da Investigação e do Tratamento da Doença de Alzheimer), produziram uma declaração de consenso sobre as disparidades de sexo e género na resiliência à doença de Alzheimer e apelam à incorporação destas diferenças em futuras pesquisas. O trabalho foi publicado no The Journal of the Alzheimer's Association.

As mulheres constituem a maioria das pessoas com doença de Alzheimer e correm o dobro do risco ao longo da vida. A prevalência de factores de protecção e de risco, bem como o peso das patologias da doença de Alzheimer e condições relacionadas, como a doença cerebrovascular, diferem por sexo e género devido a factores biológicos (por exemplo, risco genético) e factores socialmente construídos (por exemplo, a educação e o estilo de vida).

"Avaliar como o sexo e o género interagem é crucial para compreender os mecanismos que mantêm a função cognitiva e reduzem a acumulação de patologias no envelhecimento e na doença de Alzheimer, ou seja, factores de resiliência e resistência", afirma Eider Arenaza-Urquijo, investigador do ISGlobal, primeiro autor do estudo e Presidente do Grupo de Reserva, Resiliência e Factores de Protecção da Associação de Alzheimer.

Com base numa revisão de um grande conjunto de literatura, a equipa identificou diferen-

çasde sexo e género no risco de demência e identificou uma lacuna na compreensão dos riscos específicos e dos percursos de resiliência.

Embora as mulheres tendam a ter uma vantagem cognitiva inicial, diminuem mais rapidamente do que os homens à medida que a doença progride. Isto pode dever-se ao desenvolvimento diferencial de patologias, conhecidas como resistência à doença de Alzheimer, ou à diferente capacidade de manter o funcionamento normal ao longo do tempo e de lidar com a patologia uma vez presente, conhecida como resiliência cognitiva à doença de Alzheimer.

De facto, as mulheres apresentam inicialmente uma maior resiliência, lidando melhor com as patologias e atrofias cerebrais e mantendo a função cognitiva. A maior resiliência inicial nas mulheres é apoiada pela investigação em animais que demonstra um papel protector do cromossoma X na doença de Alzheimer (as mulheres têm normalmente dois cromossomas X, enquanto os homens têm um). No entanto, esta resiliência inicial desvanece à medida que progridem para um diagnóstico clínico de défice cognitivo ligeiro e doença de Alzheimer, quando apresentam maior vulnerabilidade. De facto, os estudos sugerem que as mulheres são mais propensas a ter uma acumulação anormal de proteína tau no cérebro e apresentam uma maior carga de patologias vasculares, particularmente após a menopausa.

Os autores propõem vários mecanismos que explicam a diferença de risco e resiliência entre mulheres e homens, incluindo uma maior prevalência de inactividade física e perturbações afectivas nas mulheres, mas também factores biológicos. A este respeito, a evidência genética sugere que a resiliência pode estar associada às vias imunitárias nas mulheres e às vias cardiovasculares nos homens.

De acordo com a equipa de investigação, os estudos sobre a resiliência na doença de Alzheimer têm-se centrado principalmente no comportamento individual, sem ter em conta como os factores sociais e culturais, como o género, influenciam o comportamento e, portanto, o risco e a resiliência. É importante realçar que as diferenças na função cognitiva entre homens e mulheres podem estar a diminuir, uma vez que as desigualdades de género também diminuem devido a mais oportunidades para as mulheres na educação, à participação no mercado de trabalho e à melhoria do seu estatuto económico e das condições de vida. "Os factores de protecção, como a educação, podem ter efeitos diferentes nos homens e nas mulheres.

Por esta razão, os autores apelam a uma abordagem da resiliência sensível ao sexo e ao género, para melhor compreender a complexa interacção dos determinantes biológicos e sociais. "Focar mais nos efeitos diferenciais dos factores modificáveis ajudará a determinar se um determinado factor tem um maior impacto na resiliência cognitiva ou cerebral em homens ou mulheres", observa Arenaza-Urquijo.

Para melhorar a nossa compreensão de como o sexo e o género afectam a resiliência cognitiva ao envelhecimento e à doença de Alzheimer, os investigadores recomendam várias direcções para estudos futuros. Em primeiro lugar, sublinham a necessidade de explorar a forma como os factores sexuais e de género interagem entre culturas, tendo em conta as diferenças demográficas, genéticas, sociais e clínicas que influenciam o risco de demência.

Salientam que as diferenças de sexo/género nas características cerebrais, como a conectividade cerebral, permanecem pouco estudadas como factores de resiliência para a doença de Alzheimer que podem minimizar o impacto das patologias na cognição.

Os autores defendem ainda que a publicação de resultados negativos é crucial para evitar preconceitos e que todos os estudos devem incluir resultados desagregados por sexo. Por último, salientam a importância de considerar o sexo e o género de uma forma não binária e de incluir as populações LGBTQIA+, que estão frequentemente sub-representadas e enfrentam um fardo mais elevado de doenças crónicas.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Cientistas descobrem novas células T e genes relacionados com distúrbios imunológicos

Pesquisadores liderados por Yasuhiro Murakawa do Centro RIKEN de Ciências Médicas Integrativas (IMS) e da Universidade de Kyoto no Japão e IFOM ETS em Itália descobriram vários tipos raros de células T auxiliares que estão associadas a distúrbios imunológicos, como esclerose múltipla, artrite reumatóide e até asma.

Publicadas a 4 de Julho na revista Science, as descobertas foram possíveis graças a uma tecnologia recentemente desenvolvida designada por ReapTEC, que identificou potenciadores genéticos em subtipos raros de células T que estão ligados a doenças autoimunes específicas. O novo atlas de células T está disponível publicamente e deverá ajudar no desenvolvimento de novas terapias medicamentosas para doenças imunomediadas.

As células T auxiliares são um tipo de glóbulo branco que constitui uma grande parte do sistema imunológico. Eles reconhecem patógenos e regulam a resposta imunológica. Muitas doenças imunomediadas são causadas pela função anormal das células T. Em doenças auto-imunes como a esclerose múltipla, eles atacam erroneamente partes do corpo como se fossem patógenos. No caso de alergias, as células T reagem exageradamente a substâncias inofensivas do ambiente, como o pólen. Conhecemos várias células T comuns, mas estudos recentes demonstraram que existem tipos raros e especializados de células T e que podem estar relacionados com doenças imunomediadas.

Dentro de todas as células, incluindo as células T, existem regiões de DNA chamadas "intensificadores". Este DNA não codifica proteínas. Em vez disso, codifica pequenos pedaços de RNA e aumenta a expressão de outros genes. Variações no DNA intensificador de células T, portanto, levam a diferenças na expressão génica, e isso pode afectar o funcionamento das células T. Alguns intensificadores são bidireccionais, o que significa que ambas as fitas do DNA são usadas como modelos para o RNA intensificador. Os pesquisadores de vários laboratórios diferentes do RIKEN IMS, bem como colegas de outros institutos, se uniram para desenvolver a nova tecnologia ReapTEC e procurar conexões entre intensificadores bidireccionais de células T e doenças imunológicas.

Depois de analisar cerca de um milhão de células T humanas, encontraram vários grupos de tipos raros de células T, representando menos de 5% do total. A aplicação do ReapTEC a essas células identificou quase 63.000 intensificadores bidireccionais activos. Para descobrir se algum destes potenciadores está relacionado com doenças imunitárias, recorreram a estudos de associação genómica ampla (GWAS), que relataram numerosas variantes genéticas, chamadas polimorfismos de nucleótido único, que estão relacionadas com várias doenças imunitárias.

Quando os pesquisadores combinaram os dados do GWAS com os resultados da sua análise ReapTEC, descobriram que as variantes genéticas para doenças auto-imunes ou imunomediadas estavam frequentemente localizadas no ADN potenciador bidireccional das células T raras que tinham identificado. Em contraste, as variantes genéticas para doenças neurológicas não mostraram um padrão semelhante, o que significa que os potenciadores bidireccionais nestas células T raras estão relacionados especificamente com doenças imunomediadas.

Indo ainda mais fundo nos dados, os pesquisadores conseguiram mostrar que os potenciadores individuais em certas células T raras estão relacionados com doenças imunitárias específicas. No geral, entre os 63.000 intensificadores bidireccionais, eles conseguiram identificar 606 que incluíam polimorfismos de nucleótido único relacionados a 18 doenças imunomediadas. Por último, os pesquisadores conseguiram identificar alguns dos genes que são alvo destes potenciadores relacionados com doenças. Por exemplo, quando activaram um potenciador que continha uma variante genética relacionada com a doença inflamatória intestinal, o RNA potenciador resultante desencadeou a regulação positiva do gene IL7R.

"No curto prazo, desenvolvemos um novo método genómico que pode ser usado por pesquisadores de todo o mundo", diz Murakawa. "Usando esse método, descobrimos novos tipos de células T auxiliares, bem como genes relacionados a distúrbios imunológicos. Esperamos que este conhecimento leve a uma melhor compreensão dos mecanismos genéticos subjacentes às doenças imunomediadas humanas."

A longo prazo, os pesquisadores acreditam que experiências de acompanhamento serão capazes de identificar novas moléculas que podem ser utilizadas para tratar doenças imunomediadas.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Linha Aberta - SIC

Festa é Festa - TVI

RTP Açores

02:36 Vira E Volta - Ep. 15
03:09 Açores Hoje - Ep. 137
04:02 Telejornal Açores
05:26 Rumos T15 - Ep. 28
05:59 70x7 - Ep. 26
06:26 A Essência T10 - Ep. 12
06:40 Saúde À Mesa - Ep. 8
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 109
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 111
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 144
09:00 Açores Hoje - Ep. 137
09:54 Casa Do Tempo - Ep. 12
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 2
13:47 Terra 4.0 T4 - Ep. 8
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora D´Água - Ep. 25
17:00 Açores Hoje - Ep. 138
17:53 Casa Do Tempo - Ep. 12
17:58 ABC Direito T1 - Ep. 8
18:10 Pérolas Do Oceano T18 - Ep. 17
18:36 Portunhol - Ep. 1
19:05 Maria Helena Mendes Pinto - Uma Vida Nas Artes Decorativas Em Portugal
20:00 Telejornal Açores
20:38 Diário Do XX Santa Maria Blues - Ep. 2
20:44 1ª Fila - Ep. 24
20:54 Vírus - Parasitas Obrigatórios - Ep. 2
22:05 Janela Indiscreta T16 - Ep. 27
22:32 Abel De Lacerda: O Colecionador Utópico

RTP 1

00:40 Anatomia de Grey T18 - Ep. 10
01:19 S.W.A.T: Força De Intervenção T4 - Ep. 18
02:00 Escrava Mãe - Ep. 109
02:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Popular - Ep. 29
13:30 Escrava Mãe - Ep. 110
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Investigação Europa - Ep. 3
Investigação Europa, uma série de documentários produzidos pela Investigate Europe para a RTP. Cada episódio trata de uma investigação de uma equipa de jornalistas e conta com comentário e análise dos maiores especialistas internacionais.
20:30 Joker T8 - Ep. 17
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:30 Gilmário Vemba No Altice Arena

RTP 2

16:05 Molang T6 - Ep. 14
16:10 Numberblocks T4 - Ep. 14
16:15 Gigantosaurus T2 - Ep. 22
16:25 O Diário de Alice - Ep. 29
16:30 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 22
16:45 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 14
16:50 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 14
16:55 Edmundo E Lúcia - Ep. 14
17:00 Numberblocks T4 - Ep. 15
17:05 Pfffiratas - Ep. 14
17:15 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 37
17:25 Athleticus T1 - Ep. 27
17:30 Banda Zig Zag T2 - Ep. 2
17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 37
17:55 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 38
18:05 ScienceXplosion - Ep. 37
18:10 ScienceXplosion - Ep. 38
18:15 Garfield T5 - Ep. 1
18:25 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 12
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 27
18:50 Mini Ninjas T2 - Ep. 24
18:55 Athleticus T1 - Ep. 28
19:00 Tom Sawyer - Ep. 2
19:20 Migalha Filmes - Ep. 1
19:25 Crias - Ep. 18
19:30 Folha de Sala
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T11 - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T7 - Ep. 4
21:50 Folha de Sala
21:55 Billie

SIC

00:10 Travessia - Ep. 217
00:50 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 142
02:45 Terra Brava - Ep. 240
03:05 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 141
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 142
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 143
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha T1 - Ep. 4
15:00 Linha Aberta T10 - Ep. 132
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:45 Júlia T7 - Ep. 133
17:00 Terra E Paixão - Ep. 33
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 46
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 26
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 118
22:30 Papel Principal - A Vingança - Ep. 70
23:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 46

TVI

01:00 Deixa Que Te Leve - Ep. 136
02:25 O Princípio da Incerteza
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
15:05 A Herdeira - Ep. 299
15:35 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:20 Dilema: Especial
20:45 Cacau - Ep. 139
22:05 Festa É Festa - Ep. 947
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

É o momento ideal para fortalecer todo o tipo de relações que sejam importantes para si. No entanto, estabeleça conexões profundas com as pessoas.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante este novo período de crescimento sentimental e material, eleve o seu entusiasmo pela vida e tente finalmente materializar os seus sonhos.

TOURO (21/04 a 20/05)

Esta é a altura propícia para aproveitar as oportunidades que surgem. Neste sentido, procure tirar o melhor proveito desta conjuntura protegida.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

É a ocasião oportuna para avançar com as suas atividades laborais. Todavia, use a sua intuição de forma a explorar todo o seu imenso potencial.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Encontra-se no início de uma longa fase que lhe vai proporcionar benesses. Neste contexto, adote uma postura otimista e expanda os seus horizontes.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Há a forte possibilidade de alcançar os sucessos desejados. Contudo, enfrente os novos desafios com fé e coloque em prática as suas ótimas ideias.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Atravessa uma época favorável para fortalecer os laços familiares. Nesta perspetiva, controle as suas emoções e promova um bom ambiente no seu lar.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

É provável que sinta uma energia positiva que lhe traz maior capacidade de tomar decisões que podem alterar o rumo que pretende seguir no futuro.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Provavelmente a clareza na comunicação é crucial para conseguir desenvolver um relacionamento agradável e produtivo para ambos os membros do par.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

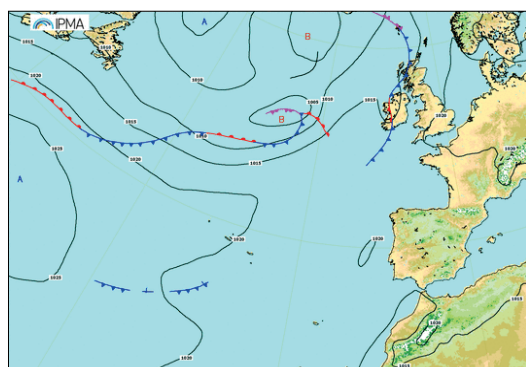
Desfrute do convívio social que lhe traz surpresas interessantes através da partilha de conhecimentos, obtida no contacto com os seus semelhantes.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Necessita de fazer mudanças em termos profissionais de maneira a poder melhorar a área económica. Preste atenção aos pormenores e avance sem medo.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora esta seja uma etapa de reestruturação da sua vida em que pode sentir uma sensação de limitação, mantenha o seu equilíbrio e faça mudanças.

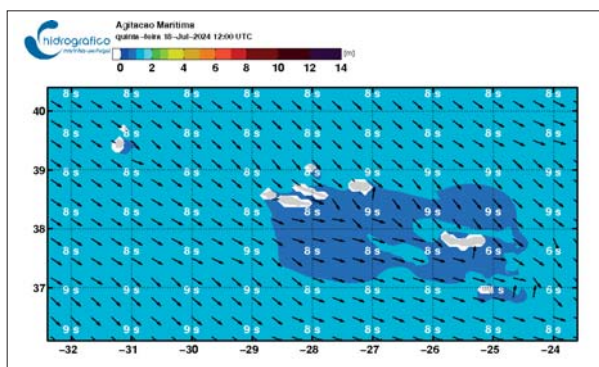
Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 2 metros, diminuindo para 1 metro.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas norte de 2 metros, diminuindo para 1 metro e passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros especialmente na madrugada e manhã.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste e tornando-se fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 2 metros, passando a norte e diminuindo para 1 metro.
Temperatura da água do mar: 23ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Popular
Rua Machado dos Santos, 34
Telefone: 296 205 530

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 15:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Praia da Vitória
PONTA DO SOL – Em Leixões
RUMBA - Em Lisboa
S. JORGE – Na Graciosa
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

REBECA S - Em Ponta Delgada largando para Velas
LAURA S - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Horta, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS
- Sem informação

TABELA DAS MARÉS

5:53 - Baixa-mar
12:17 - Preia-mar
18:29 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 53.000.000
Último Sorteio 16/07/2024
2 32 35 36 39 + 7 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 12/07/2024
CBW 16503

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 16.400.000
Último Sorteio 13/07/2024
12 18 19 31 39 + 5

Lotaria clássica
Próxima Extração 22/07/2024
€ 600.000
Última Extração 15/07/2024
1º Prémio 38731

Lotaria popular
Próxima Extracção 18/07/2024
€ 112.500
Última Extracção 11/07/2024
1º PRÉMIO 36531

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 12.000
Último Concurso 14/07/2024
X12 X12 1X2 1221 1

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Internacional Nelson Mandela

2013 - Na Assembleia da República, a maioria PSD/CDS-PP chumba uma moção de censura apresentada pelo PEV, que merece o voto a favor de todos os partidos da oposição.

- Morre Mariana Diniz de Sousa, primeira bastonária da Ordem dos Enfermeiros. Tinha 84 anos.

2014 - O governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, afirma no Parlamento que as irregularidades nas contas de empresas do Grupo Espírito Santo só foram descobertas porque o regulador saiu da sua área restrita de supervisão e revela que os novos gestores do BES foram escolhidos pelos principais acionistas, sem intervenção do supervisor.
- Morre, com 73 anos, João Ubaldo Ribeiro, escritor brasileiro Prémio Camões 2008.

2016 - O milionário Donald Trump é nomeado oficialmente candidato do Partido Republicano às eleições presidenciais de 08 de novembro nos Estados Unidos.

2017 - Moçambique avisa os credores internacionais que vai falhar mais um pagamento da prestação sobre os 726,5 milhões de dólares que emitiu no ano passado, entrando mais uma vez em incumprimento financeiro ('default').

- Morre, aos 85 anos, em Paris, Max Gallo, escritor, historiador francês, autor de mais de uma centena de obras e porta-voz do Governo de François Mitterrand.

Este é o nonagésimo nono dia do ano. Faltam 166 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"O que escapa às palavras é o que as palavras devem dizer". Nathalie Sarraute (1900-99), escritora francesa.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Dragonkeeper – Ping e o Dragão
Seg. a Qua.: 13:10

Bad Boys: Tudo ou Nada
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

Garfield – O Filme
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

Um Lugar Silencioso: Dia Um
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

Gru - O Maldisposto 4
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA
Correio dos Açores
18 de Julho de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Por fases até atingir os 300 euros em 2026

Cerca de 1350 elementos da PSP, GNR e Guardas-prisionais vão receber aumento do subsídio de risco nos Açores

O acordo celebrado entre o Governo e os sindicatos da PSP, GNR e Guardas Prisionais permite o aumento de 300 euros na totalidade no suplemento de risco das forças de autoridade portuguesas. 200 euros serão pagos já a partir do próximo mês, aumentando 50 euros no próximo ano e voltando a aumentar em 2026.

Nos Açores, este acordo irá abranger mais de 1350 agentes das forças de segurança, sendo 980 agentes da Policia de Segurança Pública, 250 agentes da Guarda Nacional Republicana e cerca de 60 guardas prisionais.

João Medeiros, do Sindicato dos Policias de Segurança Pública, contactado pelo 'Correio dos Açores realçou que este número de agentes corresponde ao "número de agentes efectivos gerais da PSP nos Açores, distribuídos pelas 9 ilhas". Sobre o acordo alcançado, o sindicalista comentou que "foi o acordo possível, nesta fase. Satisfeitos, não estamos, mas foi o possível".

João Medeiros lembrou ainda que "ficou acordado que no inicio do próximo ano íamos negociar a revisão das tabelas remuneratórias e dos suplementos".

António Mota, do Sindicato de Guardas Prisionais, reconheceu ao 'Correio dos Açores' que existem entre 55 a 60 guardas prisionais no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada. "Este número inclui guardas que estão de baixa e guardas que estão em pré reforma", disse.

Na cadeia de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, e cadeia da Horta, ilha do Faial, está mais cerca de 50 elementos, o que perfaz um total nos Açores de cerca de 120 guardas prisionais. **F. F.**

Dívida vem desde o ano de 2011 e tem a ver com o processo de evacuação inter-ilhas

Açores devem 8 milhões de euros à Força Aérea e Bolieiro quer co-responsabilização do Estado na Saúde

Na Comissão de Assuntos Sociais, o Comandante da Zona Área dos Açores denunciou que a Região Autónoma dos Açores uma dívida de cerca de 8 milhões de euros desde 2011 com a Força Aérea e também fala no uso excessivo dos meios em detrimento da SATA. Ontem, os jornalistas confrontaram o Presidente do Governo Regional com a situação, tendo José Manuel Bolieiro dito estar habituado enquanto chefe do Executivo "a ter um legado que só e traz dificuldades. Muitas vezes a olhar para trás obrigo-me a ver o presente com a necessidade de resolver problemas antigos".

Mais, disse: "Tenho um entendimento como cidadão português, isto é, o Estado deve ser co-responsável também pela Saúde. Portanto, o que é preciso é que as Forças armadas - e eu fui um dos que participou no Conselho Superior de Defesa Nacional- , defende o robustecimento dos meios financeiros para as nossas Forças Armadas, para a sua modernização e capacitação. Portanto, farei de tudo para que o Estado olhe de forma solidária para com as Forças Armadas e possamos ver esse trabalho, que há-de ser um trabalho de responsabilidade de Estado e designadamente a compensação financeira pelo esforço que as Forças Armadas fazem, em particular no processo de evacuação. Já tive a oportunidade de falar nisso com ao Chefe de estado major general das forças armadas, ao chefe de estado da força área. Compreendo esta situação. Fui confrontado nos primeiros dias pelo Presidente do Governo da República com essa factura do então Ministro de Defesa Nacional, João Gomes Cravinho. De modo que conheço a situação e compreendo a ansiedade da força área.

Relativamente às necessidades de evacuação, o que deve prevalecer são as orientações de saúde e não as orientações logísticas.

Questionado se considera que há necessidade de rever o contrato desde 2009, disse estar "disponível para num acordo de um encontro de co-responsabilidades entre o Estado, a Região e a Força Área, em particular, encontrar soluções que não negligenciem as expectativas de financiamento e de prestação de serviço da força área, que são uma missão. Estão ao serviço do Estado e porque fazem um trabalho com qualidade e já o disse várias vezes. Mas pode dar uma garantia de que esse financiamento, esse pagamento dessa dívida seja feito pelo Orçamento do Estado ou estamos agora a iniciar negociações, questionaram os jornalistas, ao que Bolieiro disse não poder "dar nada como adquirido, porque é tudo uma conquista, uma conquista da autonomia política. E esse esforço de co-responsabilização do Estado, faço-o todos os dias e isso deve ser feito em progresso. Já notei que neste novo Governo do país a abertura é mais favorável para as nossas reivindicações e para o cumprimento das obrigações do Estado do que o anterior Governo", registou José Manuel Bolieiro.

F.T./N.C.